

## **EDITAL DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE DE EMPRESAS A SE INSTALAREM NO PARQUE INDUSTRIAL DO AGRONEGÓCIO**

O Prefeito de Viamão, senhor Valdir Bonatto, em como as leis municipais n.º 4109/2013, n.º 5115/2021, torna público o procedimento a ser seguido para manifestação de empresas interessadas em instalarem-se no Parque Industrial do Agronegócio, criado pela Lei n.º 5024/2021.

Conforme o Artigo 1º da Lei municipal n.º 5115/2021 restou autorizado ao Executivo Municipal a realizar ações de prospecção, convênio, credenciamento, seleção ou atração de empreendedores destinados a implantação do Parque Industrial do Agronegócio.

De acordo com o art. 1º da lei municipal 4109/2013, o Município de Viamão poderá conceder, a requerimento da parte interessada, com a demonstração de interesse público, incentivos fiscais e estímulos econômicos, para:

- a) atividades AGROINDUSTRIAIS, industriais, comerciais e de prestação de serviços que pretendam ampliar suas atividades ou se instalar no território do Município, objetivando a diversificação, o incremento da atividade econômica e geração e/ou manutenção de renda ou empregos diretos ou indiretos;
- b) atividades voltadas à capacitação e à qualificação de empreendedores, empresários e trabalhadores, além de formas associativas de produção e comercialização, tais como incubadoras, condomínios empresariais, fundações, cooperativas e consórcios.

Não terão direito aos benefícios desta Lei os empreendimentos econômicos que, a qualquer tempo, tenham sido beneficiados com incentivos fiscais e/ou estímulos econômicos do Município e não tenham atendido aos propósitos que justificaram a sua concessão.

### **1. DAS CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO**

1.1 As inscrições poderão ser feitas a partir desta publicação até a data de 25 de janeiro de 2022, no Gabinete Integrado para o Desenvolvimento, sito à rua Cirurgião Vaz Ferreira, nº423, sala 401, Centro, horário de atendimento das 08h30 às 12h00 e das 13h30 às 17h30 ou plataforma digital: <https://viamao.1doc.com.br/atendimento>

1.2 As informações quanto ao presente edital podem ser obtidas através dos telefones: (51)21606882/(51)986295922, bem como e-mail: [gid@viamao.rs.gov.br](mailto:gid@viamao.rs.gov.br).

1.3 Conforme o Artigo 5º da lei 5115/2021 prioriza-se para a instalação no referido parque, empreendimentos que ocupem atividades produtivas direta ou indiretamente relacionadas aos eixos de desenvolvimento rural estabelecido pelo (GID) Gabinete Integrado para o Desenvolvimento - Rural, ou do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR) de Viamão/RS.

1.4 Os interessados deverão preencher o requerimento online, contendo projeto detalhado do empreendimento que deseja implantar, devendo contar com no mínimo:

- I. apresentação do empreendimento;
- II. dados sobre a manutenção e/ou geração de empregos diretos ou indiretos e o incremento de renda;
- III. faturamento atual e projetado;
- IV. outras informações técnicas e financeiras necessárias à avaliação;
- V. ser registrada na junta comercial e em funcionamento pelo mínimo de 3 anos;

## **2. DISPOSIÇÕES GERAIS**

2.1. Todas as condições deste edital serão processadas em conformidade com as leis supracitadas.

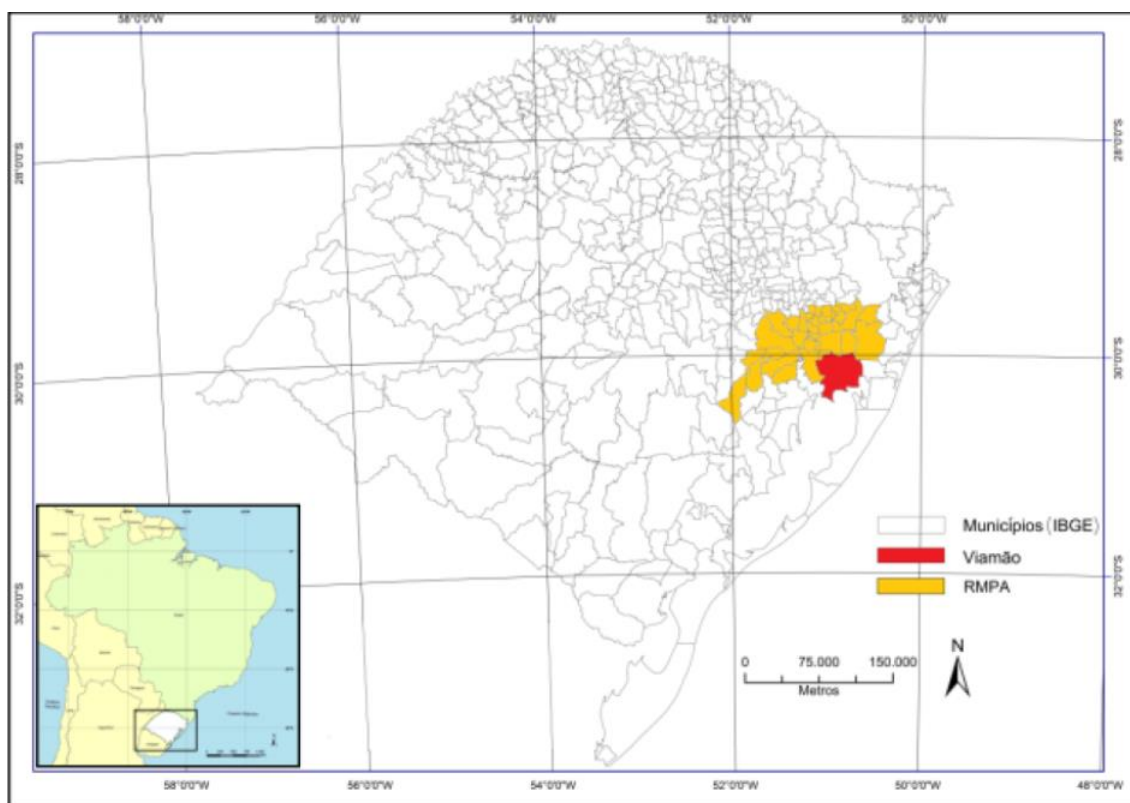
Viamão, 21 de dezembro de 2021.

**Valdir Bonatto**  
**Prefeito Municipal**

## JUSTIFICATIVA

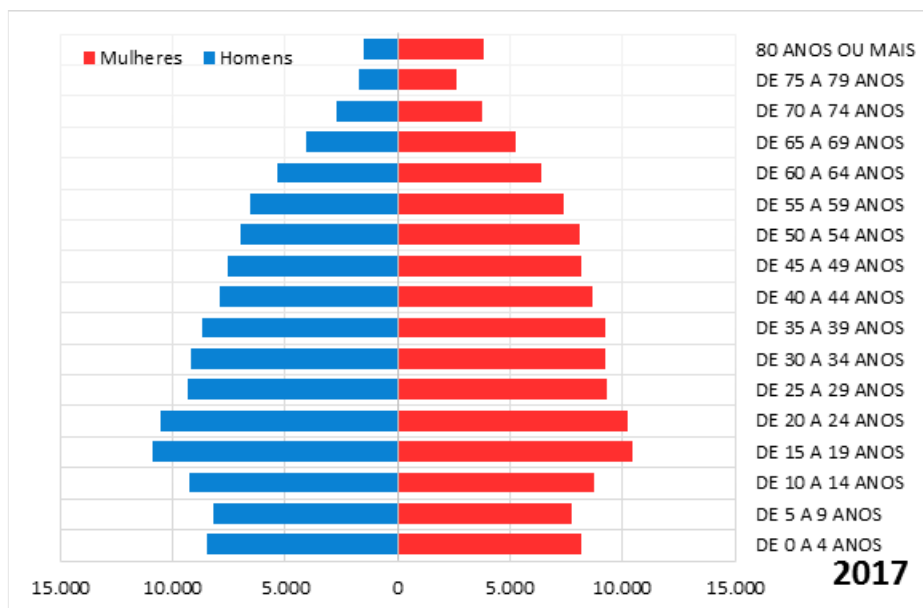
Viamão é o maior município da região metropolitana, com 149.700 hectares (1497 km<sup>2</sup>) de território, sendo o sétimo mais populoso do Estado do Rio Grande do Sul. A zona rural do município ocupa 78% de todo seu território, e está dividida em dois grandes distritos, Águas Claras e Itapoã, que ocupam 52% e 26% do território, respectivamente.

Localização de Viamão em relação à Região Metropolitana de Porto Alegre e ao RS.



FONTE: Adaptada a partir da Base Cartográfica do IBGE (2018).

O município possui aproximadamente 256 mil habitantes, na sua maioria habitantes da zona urbana, sendo 77% destes nas Classes C, D e E, e com a seguinte pirâmide etária:



Número absoluto de habitantes no município, segundo estimativas do Departamento de Economia e Estatística, em 2017, distribuído por faixas etárias e gênero.

O município possui aproximadamente 2000 propriedades rurais produtivas, sendo a grande maioria composta de propriedades com até 20 hectares. E uma vasta região de produção de arroz, composta por grandes propriedades, que hoje produzem o maior PIB do agronegócio de Viamão.

Também temos o maior Assentamento da Reforma Agrária em número de famílias, chamado Assentamento Filhos de Sepé, com mais de 9000 hectares, e em torno de 400 famílias assentadas, e uma colônia japonesa, com uma expressiva produção hortícola.

O grande número de agricultores familiares, pequenos produtores e assentados, fez com que Viamão ocupe hoje um importante papel na orizicultura orgânica, atingindo o status de maior produtor orizícola da América Latina. Além da produção do arroz, Viamão também ocupa papel de destaque na produção hortícola, em especial de folhosas, onde ocupa o posto de maior produtor na CEASA, em Porto Alegre.

Além destas produções, Viamão ainda possui extensa área na produção convencional de arroz, pecuária de corte e pecuária leiteira, avicultura, fruticultura, e vem recebendo grandes incrementos na produção de soja. E ainda possui uma grande e histórica produção de tubérculos como aipim e batata doce.

A vasta extensão de terra, com característica edafoclimáticas, relevo, e solo distintos, bem como a abundância de águas, proporcionam a Viamão uma gama de possibilidades de produção inigualável.

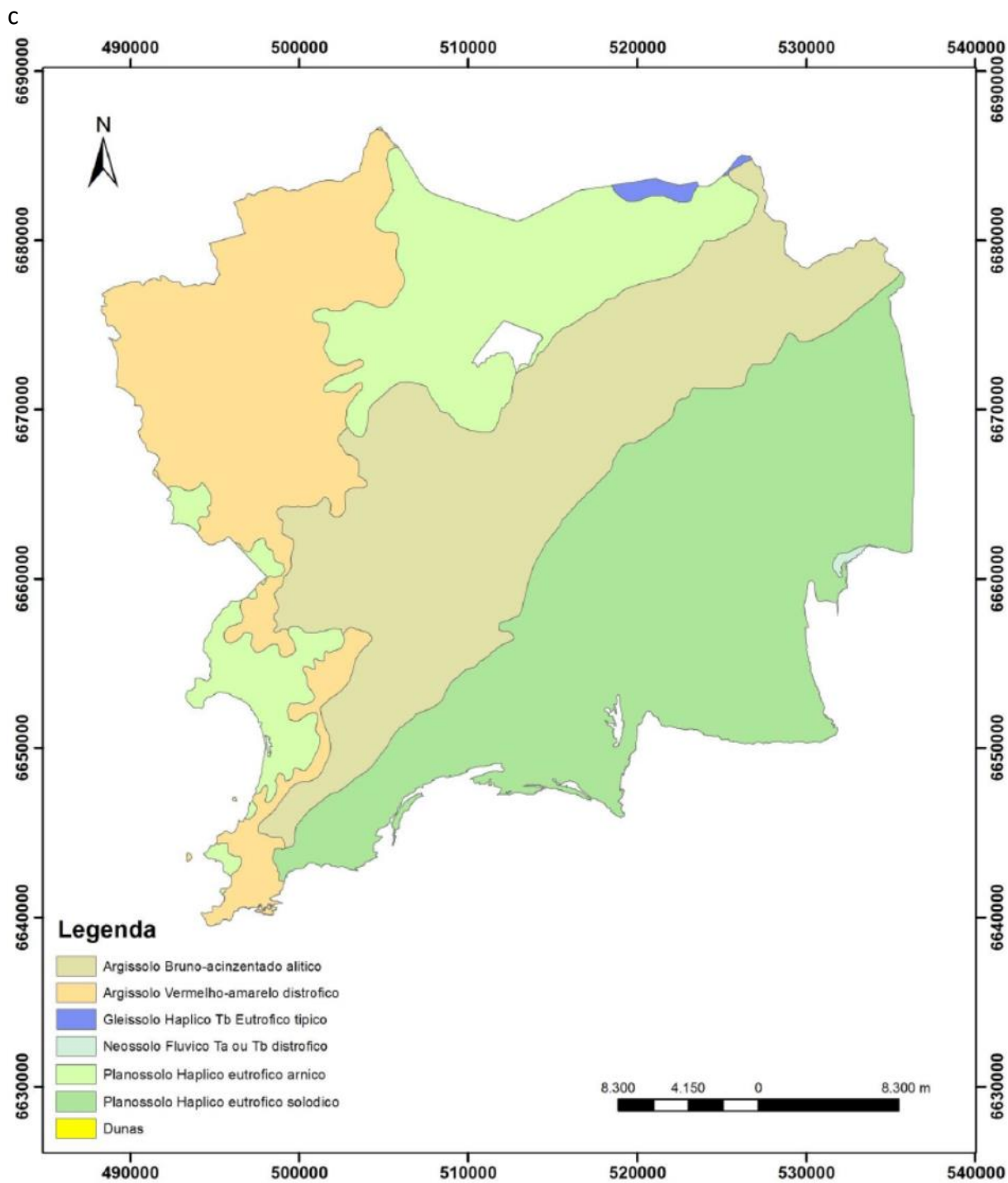
Quanto ao solo, Viamão possui seis tipos diferentes, denominadas unidades pedológicas, conforme o quadro a seguir:

*Tipos de solos, Viamão, RS*

<b>Tipo</b>	<b>Característica</b>
Argissolo Bruno-Acinzentado Alítico	Solo de coloração mais escura em relação aos sub-horizontes inferiores, com teor de alumínio extraível nos primeiros 100 cm do horizonte B.
Argissolo Vermelho-Amarelo Distrófico	Solo de coloração vermelho amarelada e baixa saturação por bases (abaixo de 50%).
Gleissolo Háptico Tb Eutrófico Típico	Solos hidromórfico, na maior parte do tempo saturado por água, ocorrendo redução, solubilização e/ou precipitação de compostos ferrosos e textura predominantemente areia.
Neossolo Flúvico Ta ou Tb Distrófico	Solos pouco espesso por material mineral ou orgânico que não apresenta alterações em relação ao material de origem.
Planossolo Háptico Eutrófico Arênico	Solos eutrófico com alta saturação por bases e de textura areia.
Planossolo Háptico Eutrófico Solódico	Solo que apresenta saturação por sódio menor que 15% e alta saturação por base.

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Viamão, 2016.

A figura adiante mostra o Mapa Pedológico de Viamão, com a distribuição dos tipos de solos no território do município. Destaca-se que a cor amarela representa as regiões de dunas, nas margens da Laguna dos Patos. De acordo com a carta de zoneamento ambiental do município (PREFEITURA MUNICIPAL DE VIAMÃO, 2016, p. 42), em Viamão, nos locais onde predominam as rochas da barreira marinha o solo tende a ter caráter arenoso, já onde estão presentes as rochas referentes às planícies lagunares os solos tendem a ser argilosos e com presença de matéria orgânica devido ao ambiente de formação das rochas que originaram estes solos. Na região oeste do município onde afloram as rochas graníticas do embasamento o solo possui teores de argila em função da alteração de minerais como feldspatos, mas também possuem teores de areia devido a grande quantidade de quartzo em rochas deste tipo.



Fonte: Prefeitura Municipal de Viamão, 2016, p. 41.

Com referência à hidrografia, Viamão está inserido em três bacias hidrográficas, conforme segue:

- I. Bacia Hidrográfica do Guaíba
  - a. área: 2.523,62 km<sup>2</sup>;
  - b. principal curso d'água: Lago Guaíba;
  - c. principais usos: abastecimento público e irrigação;

- d. vulnerabilidades: poluição industrial e doméstica; baixo nível de tratamento de esgoto;
- e. principais componentes da bacia no município: Arroio Sandu, Arroio Itapuã, Arroio Taquara.

II. Bacia Hidrográfica do Rio Gravataí

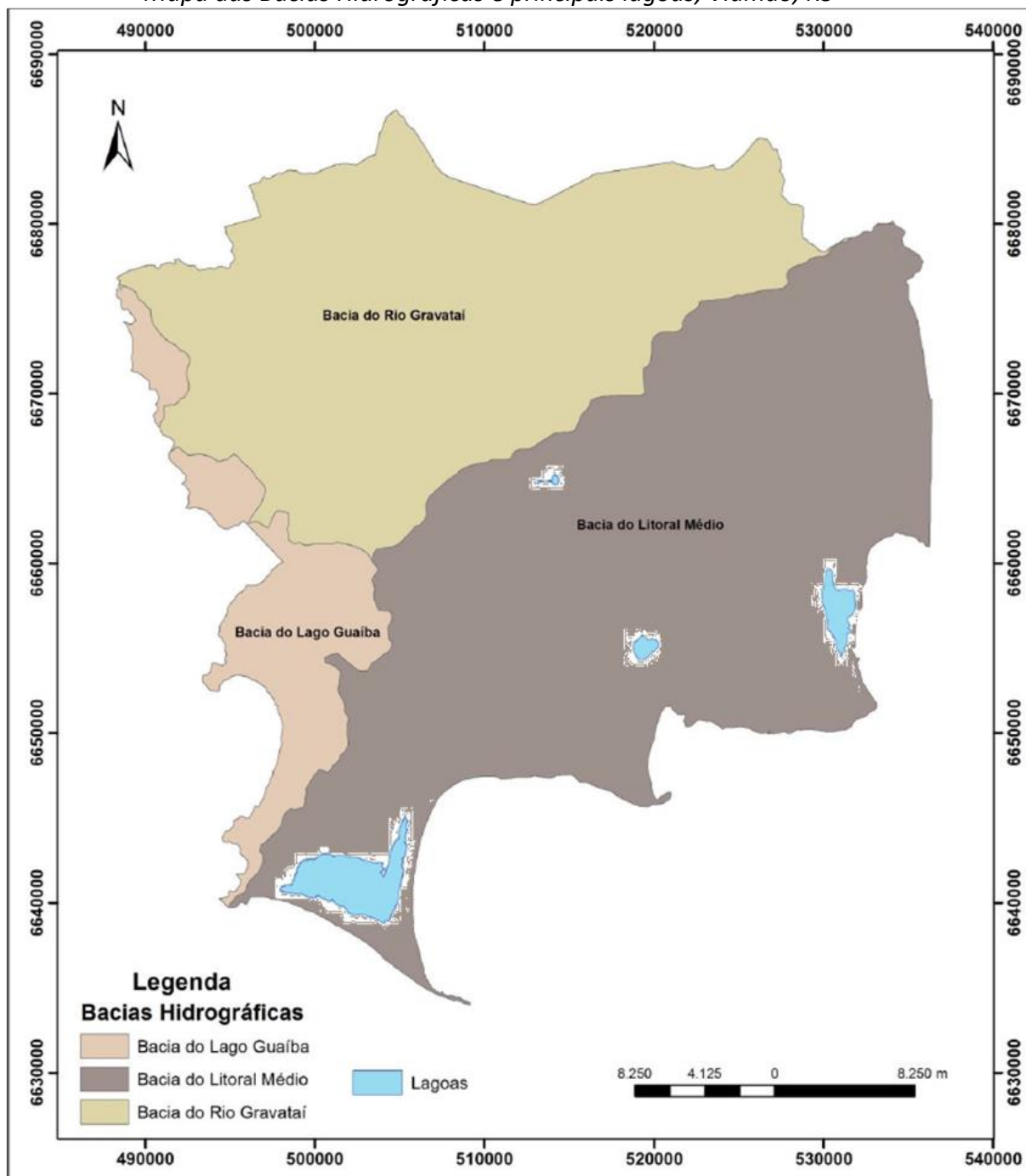
- a. área: 1.977,39 km<sup>2</sup>;
- b. principal curso d'água: Rio Gravataí;
- c. principais usos: abastecimento público, diluição de esgotos domésticos e efluentes industriais, a irrigação para as lavouras de arroz;
- d. vulnerabilidades: intensas pressões antrópicas, em virtude do volume d'água destinado à irrigação de arroz;
- e. principais componentes da bacia no município: Arroio das Pedras, Arroio Garcia e o Arroio Pesqueiro.

III. Bacia Hidrográfica do Litoral Médio

- a. área: 6.108,03 km<sup>2</sup>;
- b. principal curso d'água: predominantemente formada por lagoas, sendo algumas interligadas;
- c. principais usos: irrigação;
- d. vulnerabilidades: água salina, uso restrito;
- e. principais componentes da bacia no município: Laguna dos Patos.

A Figura a seguir mostra o Mapa das Bacias Hidrográficas presentes no território de Viamão. Destaca-se, com relação à rede de drenagem municipal a identificação de 1.056,37 km de cursos d'água, tendo sido verificada a alteração de que grande parte destes, principalmente, na zona rural (PREFEITURA MUNICIPAL DE VIAMÃO, 2016, p. 45). Também foram identificados 4.800 reservatórios artificiais, 18,96 Km de linhas de talwegues (sendo que a região de Itapuã no Centro-Sul do município concentra a maior densidade) e 26,4 km<sup>2</sup> de área de lagoa e/ou lagos, ressaltando-se, dentre estas, as Lagoas Negra (Sul), Branca (Leste), da Bonifácia (Leste) e do Mato (Leste).

Mapa das Bacias Hidrográficas e principais lagoas, Viamão, RS



Fonte: Prefeitura Municipal de Viamão, 2016, p. 41; 52.

A vastidão das possibilidades produtivas, legam a Viamão perspectivas únicas de desenvolvimento sócio econômico baseados no desenvolvimento rural, de forma sustentável, tanto do prisma social, como ambiental.

Assim, fez-se necessário que o Poder Público Municipal, através do Gabinete Integrado de Desenvolvimento Rural e da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, em trabalho conjunto com diversos atores do setor primário



municipal, como associações, cooperativas, Emater e Sindicato Rural, estabelecesse cinco grandes eixos prioritários para o desenvolvimento do setor primário.

Estes grandes eixos são fruticultura, piscicultura, olericultura, avicultura e produção leiteira, e todos estes são vistos em matriz convencional e orgânica.

No eixo da fruticultura, a produção de cítricos assume grande protagonismo, sendo mais de 80% da produção municipal, mas ainda temos de forma crescente as produções de maracujá, melancia, uvas e outros.

A perspectiva de industrialização desta produção de frutas, tanto para sucos, como para conservas, doces e geleias, aproxima o produtor de outros mercados, protege a produção das intempéries e soluciona os problemas de entressafra, agregando renda ao produtor.

No eixo piscicultura, as características de solo e a abundância de recursos hídricos favorecem a produção de peixes, principalmente tilápia, mas também alguns peixes nativos, principalmente nas áreas contíguas a APA do Banhado Grande.

A industrialização, principalmente para o abate e processamento, é parte indispensável nesta produção piscícola, tanto para processos de filetagem, como de processados e embutidos.

No eixo olericultura, as produções são extremamente diversificadas, mas produções como aipim (mandioca), abóboras, batata doce, ocupam boa parcela da produção municipal. Estas e outras produções, passam por uma extrema necessidade de industrialização, principalmente para os minimamente processados, higienizados e embalados.

Os produtos minimamente processados estão em franco desenvolvimento, e vem tomando grande espaço no mercado, o que favorece o produtor, principalmente pela agregação de valor.

No eixo avicultura, a produção de ovos ocupa grande fatia deste mercado, tendo três grandes desafios, a falta de entreposto para inspeção, classificação e embalagem de ovos, a falta de abatedouro para as aves de descarte, e principalmente a falta de capacidade de estocagem e processamento de milho, destinado a produção animal.

Para a produção leiteira, a industrialização no próprio município, além de agregar qualidade ao produto final, ela reduz drasticamente os custos de produção, principalmente pelo transporte.

A possibilidade de industrializar o leite, principalmente como iogurte, queijos, doces, traz também uma grande possibilidade de valorização do produto local.

Ainda há outros eixos com importante produção local como arroz e pecuária de corte. Estas e outras produções trazem um grande valor agregado ao PIB municipal do agronegócio.

